

DAS DINÂMICAS DE EDUCAÇÃO POPULARES FEMINISTAS: UMA ANÁLISE DO MOVIMENTO SOCIAL “PIQUENIQUE FEMINISTA” EM FACE DOS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS

MARIA CLARA ARRAES PEIXOTO ROCHA

Os movimentos feministas tem como desígnio elementar o empoderamento do ser feminino diante das culturas machistas, sendo assim, apresenta uma substancial necessidade de discussão do tema pela sociedade, já que tal representa a voz das mulheres como forma de buscar as garantias fundamentais, referentes à dignidade da pessoa humana. O objetivo da pesquisa se manifesta na medida em que é feita uma análise para identificar se o movimento social Piquenique Feminista pode ser classificado como um meio educativo, e, quais aspectos trazem para a teoria pedagógica e a prática educativa não formal das discussões voltadas para os Direitos Humanos elencados na Constituição Federal de 1988. Esse é, em essência, o caráter do Piquenique, que em formato também assistencialista transmite conhecimentos jurídicos e sociais destacados nas questões de gênero. O primeiro encontro aconteceu em 11 de outubro de 2015, com a temática voltada para as discussões sobre assédio sexual, especificado no Código Penal, art. 216-A, caput. Assuntos como relacionamento abusivo, cultura do estupro e aborto são exemplos de algumas discussões já abordadas, ao todo, foram 12 encontros, sendo o último sobre mulheres negras. Logo, é um espaço de pensamento crítico com o intuito de formar sujeitos políticos conscientes de seus direitos e deveres na ordem civil. O Piquenique é um evento identificado como um movimento social que trabalha primordialmente sob a perspectiva de decisões coletivas, em que por ora só pessoas que se identificam com o ser feminino podem frequentar. Com uma temática estabelecida por votação pelas pessoas presentes na casualidade, o Piquenique acontece no período da tarde, uma vez a cada mês, nos espaços públicos das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha localizadas na região do Cariri do sul do Ceará. A dinâmica popular estabelecida no Piquenique é baseada também na sensibilidade dos presentes no evento, sendo a metodologia dos encontros marcada por trocas de saberes políticos e sociais. Sendo assim, provoca, portanto, em relação à coisa designada, um juízo, um estado de espírito, uma dimensão de confiança e afetividade entre as mulheres. Consequentemente variam de acordo com as vivências, a cultura e os modos das falantes ou ouvintes. O Piquenique é, assim, uma forma de apoio de mulheres para mulheres, possível em virtude à capacidade de aproximação de convicções inerentes a aspiração de transformar o meio, estabelecendo a luta pela igualdade entre os gênero.

PALAVRAS-CHAVE: FEMINISMO; ENSINO NÃO FORMAL; DIREITO

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER